

INOVACAO

Órgão do Movimento Social e Cultural Inovação

Nº 45 - Gr. 120,00



Elmar
O "Jornal da Manhã", de Teresina, do dia 29.8.83, publicou o artigo "Jornal Inovações: coerência e verdade" de autoria do íntegro e competente poeta Elmar Carvalho.
Página 5



A Seca
Pag. 3

REGISTRO

O Deputado Federal Heráclito Fortes (PMDB) pronunciou discurso na Câmara dos Deputados fazendo citações ao Jornal Inovação.
Página 15

Deslealdade

Aqueles que alimentam amizade em torno de Moraes Souza devem ter cuidado com a próxima traição.
última página

Jurity

Comenta-se que apesar de líder do Governo na Câmara, Jurity vem sendo jogado pra escanteio por não adotar o suborno. O projeto concedendo cidadania ao proprietária do Armação Paraíba é de sua autoria.
Página 13



O 'humanismo' do médico João Silva

Depoimento

Alguns profissionais da medicina desconhecem o CÓDIGO DE ÉTICA e talvez em tal coisa nunca ouviram falar. A afirmação é do médico Cândido Athayde em mais um artigo sobre a História da Medicina em Paraíba
Através dos Tempos
Página 6

O dr. João Silva obteve 75% da votação dos paranaibanos no último pleito porque seu conceito sempre foi o de médico humanitário, correto e justo. Determinadas decisões de sua administração não têm sido compatíveis com a imagem que o povo sempre identificou.
Página 15



Genuino Neto
Deputado Federal pelo PT, Genuino

concedeu, em Brasília, entrevista ao jornal Inovação. O trabalho é do nosso colaborador Jonas Carvalho.
Páginas 7 e 8

Israel José eleito diretor do Campus

A eleição para a escolha do diretor do Campus confirmou a pesquisa do Jornal Inovação e do Diretório Acadêmico "3 de Março" quanto aos três primeiros colocados.



Página 17

Israel José

DISCURSO

"Estou remetendo em anexo, páginas do Diário do Congresso Nacional do dia 30.06.83 onde se encontra publicado, na página 6172, discurso do deputado Heráclito Fortes, onde cita o 'Inovação' como fonte de notícia e fala sobre o prédio da Alfândega (O INACABADO)."

Porfírio Carvalho
Brasília - DF

Nº 44

"É penoso saber que os filhos ilustres de Parnaíba, na busca de interesses outros, dividem a cidade, retalhando-a nos seus reclamos mais prioritários. Muito boa a lembrança de Humberto de Campos. Em suma, o jornal continua fiel aos seus princípios."

Francisco Fontenê
Rio de Janeiro - RJ

"Foi com prazer que tomei conhecimento do independente 'Inovação' e que recompensá-los na minha alegria pela firmeza de continuarem (com toda essa crise) na publicação do mesmo."

Aderlane Neves
Teresina - PI

"A edição Nº 44 do jornal está muito melhor que o outro. Parabéns!."

Heloísa Gurgel
Fortaleza - CE

"Antes de tudo quero me identificar a esta equipe e ao mesmo tempo dizer da satisfação que tive ao conhecer este jor -

nal (Nº 44), simples e profundo. Encontrando vocês a crédito que farei parte de mais um grupo que não faz do suborno degraus para subir na vida."

Horlando Araújo
Parnaíba - PI

"Para mim o 'Inovação' não é um jornal qualquer; é um jornal com vocação histórica; nasceu para cumprir uma grande missão na história de nosso povo; a missão de traduzir os clamores dessa gente sofrida, numa linguagem que incomoda e questiona os 'donos da situação' e todos aqueles que estão bem instalados em seu comodismo, provocando assim mudanças de mentalidade e de estrutura. E ele tem sido fiel a essa missão, por isso merece o reconhecimento e o incentivo de todos os que se preocupam com a transformação da realidade e com a construção de uma ordem social mais justa e humana."

Da Guia Marques
Fortaleza - CE

"Lendo um dos exemplares deste jornal, vi que é fruto de um grande trabalho de um grupo. Parabéns pelos grandes trabalhos que realizam em prol de minha terra. Gostei bastante do 'Inovação' e desejo maiores informações. Estou enviando, em anexo, exemplar do jornal 'Realidade Fantástica', editado em São Paulo."

José de A. Lima
Teresina - PI

"Tenho sentido muita falta do 'Inovação' aqui em Ribeirão Preto. Gos -

taria de poder colaborar de maneira positiva. Contem comigo na medida em que necessitarem de minha colaboração."

Juarez Alves de L. Júnior
Ribeirão Preto - SP

"Maravilhoso o trabalho do 'Inovação'. Senti pena do fim do grupo Cachoeira."

Luzia Margarida França
Brasília - DF

"O 'Inovação' saiu todo bom. Li-o todo, de ponta a ponta. Menção honrosa para as matérias 'Humberto de Campos - memória a cultivar' e 'Dos siê de uma administração injusta.'"

Elmar Carvalho
Teresina - PI

"Li e mostrei a vários amigos o trabalho inteligente e maravilhoso, que vocês fazem aí. 'Inovação' tá grande!."

Rosa Bezerra
Rio de Janeiro - RJ

"O pessoal da Faculdade curte 'Inovação'. Não posso deixar de mostrar a garra de vocês do Pi - aui."

Lúcia Nunes
Rio de Janeiro - RJ

CARTAS:

Jornal Inovação
Caixa Postal 156
Parnaíba - PI
Cep.: 64 200

Inovação

Um jornal sem cronista social

Ano 6 - Nº 45
Agosto-Setembro/83

FUNDADORES
Franzé Ribeiro
Reginaldo Costa

EDITORIA
Equipe Inovação

COLABORARAM
COM ESTA EDIÇÃO

Karleno Márcio, Elmar Carvalho, Sólisma Genuína, Dr. Cândido A. Athayde, Murilo Castro, Jonas Fontenele de Carvalho, Fernando Holanda, Francélio, José Horlando A. Silva, W. Porto, Diderot.

INOVAÇÃO é o órgão de imprensa do Movimento Social e Cultural Inovação. Está registrado em Cartório e seus Estatutos publicados no Diário Oficial. As matérias assinadas não representam, necessariamente, a opinião do jornal.

CARTAS:
Caixa Postal 156
Parnaíba - PI
Cep.: 64 200

TIRAGEM
1.000 exemplares

Luta pela vida

Para que o povo e as autoridades acordassem para a catástrofe e a vergonha nacional que é a seca, foi preciso que a natureza castigasse o sul do País com inundações.

Na condição de mendigo, o sofrido homem do Nordeste luta pela vida, desconhecendo as causas do seu isolamento e do abandono a que está submetido desde os tempos do Império. De 1964 para cá registraram-se as violências mais gritantes contra este povo. Ai estão as desigualdades sociais, a inexistência de uma agricultura onde o homem da terra deveria ser fundamental, as obras faraônicas, os desvios de verbas, etc.

O povo brasileiro sabe ser solidário. Apesar de carente, este povo sempre respondeu SIM, com boa vontade e alegria, quando chamado a colaborar. Mas paternalismo e assistencialismo não resolverão nossos problemas de forma definitiva. Aliás, nunca resolveram. O governo central precisa mudar os seus projetos e viabilizar o Nordeste. Se durante as campanhas eleitorais tudo tem solução, por que as dificuldades e o esquecimento daquilo que deveria ser prioritário durante o exercício do mandato?

Precisamos entender que parte da discussão e do debate, a solução adequada para os problemas nacionais e as dificuldades do povo brasileiro.

Nesse momento de formação da consciência nacional, devemos mudar nossa História partindo do bom senso e da participação efetiva de todos, indistintamente de cor, sexo, religião ou partido político. A discussão em torno da eleição do futuro presidente da República deve ser aprofundada. Ela é vital para nosso desenvolvimento. E nesse particular, só as eleições diretas interessam ao povo. Só as eleições diretas tornarão nosso povo soberano, consciente, livre e participativo.



PENSE
PARNAUTO

O HOMEM E A COMUNICAÇÃO

Por S. Genuína

O homem desde os primórdios dos tempos tem manifestado seus sentimentos, seus desejos aos semelhantes, através de seus cinco sentidos. Primeiramente, os gestos, os sinais, os sons e, finalmente, a eletrônica.

A Comunicação gera o progresso e o desenvolvimento dos povos que procuram, dia a dia, sempre aperfeiçoar os meios com que se comunicam. O sistema a que se condiciona os meios de comunicação é responsável pelo bom ou mau procedimento das populações. A organização e a maneira como se tem coordenado os meios de comunicação de nossos dias criam no homem uma dependência individual que chega a manipular os seus pensamentos, os seus desejos e até os seus procedimentos. Isto se verifica no comportamento capitalista que comanda os atuais meios de comunicação: vale o que mais rende.

Ao que se supõe, o homem autêntico, simples e sensato de antigamente, com o progresso tecnológico atual, deu lugar ao homem violento, egoísta e sem muita perspectiva. Portanto, é tempo de se indagar até que ponto a tecnologia tem beneficiado o mundo. Santos Dumont chegou a se suicidar quando viu seu invento - o avião, servindo de destruição na primeira guerra mundial. É o homem deixando-se manipular pela sua técnica. Terá feito bem, o capitão Nemo de "Vinte Mil Léguas Submarinhas" (Júlio Verne), ao destruir no final do romance o seu monumental navio Nautilus?

Porém, o caminhar da humanidade é inevitável. Apesar dos "contras" sempre encontramos uns "prós" para amenizar essa caminhada. E, os baobás do progresso que, com suas enormes raízes vão destruindo a essência fundamental do homem, dão muitas vezes, aos que sabem discernir, sombra e harmonia aos seus corações sedentos.

Assim, concluímos ser a comunicação no homem, o imperativo do seu ser. Ele se realiza enquanto se interrelaciona. A influência deste comportamento natural representa conseqüentemente, a sua própria realização. Impedir o homem de se comunicar é violência e as prisões nas condições rudimentares propaladas, são as principais causas do círculo vicioso que materializa mais a e mais um homem, circunstancialmente preso, pela falta da interação benfazeja homem-homem.

PARNAÍBA MEU AMOR

Por José H. Araújo Silva

No apogeu da idade, resplandece feita menina moça, tua existência é símbolo de um povo que te construiu com garra sangue e suor. 139 anos se passaram, e tu sempre presente servindo de palco a tantas gerações, Parnaíba, teu nome, tuas ruas, tuas praças teu povo.

Se Bandeira conhecesse Parnaíba ele diria com certeza "Vou embora para Parnaíba, lá sou amigo do povo!" Bandeira não conheceu Parnaíba e no esplendor de sua poesia escreveu "Vou embora para Pasárgada". Como teu filho, das tuas entranhas tiro meu alimento cotidiano, Parnaíba litoral do Brasil, pedaço de pátria dócil como o silêncio do amor. Vistes muitos filhos nescerem e muitos outros partirem, se alguém pudesse saber o que te sentes diria que és a mãe mais conformada que alguém pode ver, tu não choras, tu não lamentas, pelo contrário estás sempre de braços estendidos esperando a volta do filho pródigo.

Teu solo se abre para erguer uma casa, se abre para se tirar a água a que tanto necessitamos, assim como se abre para acolher teu filho que andou tanto esquecendo que tu existia e no momento derradeiro não encontrou pouso, retornou e como estás sempre a esperar não te negas a dizer no teu íntimo e para o mundo: eu te perdôo e te aceito para dar-te abrigo no teu último momento

JORNAL INOVAÇÃO: COERÊNCIA E VERDADE

Por Elmar Carvalho

Se alguém, algum dia, escrever um ensaio insento e imparcial sobre a cultura parnaibana, não poderá olvidar, jamais, o Jornal Inovação.

Inovação é, atualmente, para algumas pessoas de Parnaíba, um jornal marginal mal-dito. E incômodo, muito incômodo. Mas vale ressaltar que não obstante isso ou exatamente por isso é mais vendável e discutido que a "grande" imprensa de Parnaíba. Creio que em virtude de sua independência, de sua coerência para com a verdade, e de sua não omissão diante de fatos injustos e nocivos à comunidade.

Todos os articulistas parnaibanos, mesmo enfocando fatos denunciados pelo Inovação, fazem questão de não citá-lo. Acredito que, em muitos casos, por medo. Em outros casos não o citam na tentativa vã de negá-lo, como se o simples fato de não o mencionar significasse sua não existência. Um exemplo disso é o livro sobre Parnaíba, da escritora Judith Santana (por sinal multíssimo competente quando escreveu o livro Piripiri), que deliberadamente, não fez referência ao Inovação, apesar de ter abordado a queima dos tapumes da Praça da Graça, cuja causa (a demora de sua reconstrução) foi amplamente denunciada pelo jornal, que concorreu, assim, para a formação da opinião pública, que redundou no memorável protesto popular.

Em decorrência de seu compromisso com a verdade, e com o povo, seu diretor Reginaldo Costa e dois de seus redatores foram processados. Mais de uma vez redatores do Inovação foram processados. Um dos processos, recentemente, foi mandado para o arquivo pelo Meritíssimo Dr. Magalhães da Costa.

Sou da opinião de que a mentira deve ser respondida com a verdade, e não com a violência, pois esta última lhe dará foro de verdade. Mas muitas pessoas, que se dizem democráticas e abertas às críticas na primeira

oportunidade, reagem com o uso da força, do poder e da repressão. Os governos, sobretudo os de oposição, devem aceitar as críticas, pois desse modo estarão dando prova concreta de que são democráticos e de que querem, realmente, aperfeiçoar-se para o bem da população.

O Dr. João Silva Filho, Prefeito Municipal de Parnaíba, eleito pelo PMDB, considerado como um médico humanitário e justo, e que se dizia disposto a ouvir as críticas, agastou-se com um artigo publicado no Inovação, jornalzinho modesto, rodado em mimeógrafo, sequer citado pelos "jornalistas".

Ora, se a crítica foi injusta e mentirosa, que S. Excia. fizesse uma réplica. Se foi uma mentira, que fosse respondida com a verdade. Sim, porque S. Excia, se dizia um homem disposto a ouvir as críticas.

Mas o Dr. João Silva Filho tinha o poder, e, logo à primeira crítica, respondeu com o arbitrio. E se digo arbitrio é porque não me ocorre uma outra palavra com a mesma precisão. Se o redator do artigo não cometeu nenhum deslize digno de demissão em seu emprego, por que foi demitido? Por que não foi desmoralizado e refutado com a "verdade"? Verdade? (SIC!)

A verdade é que quem defende a verdade, já disse alguém, deve ser como um apóstolo: deve estar preparado para sofrer por ela. Mas no final, a verdade brilhará e a justiça reinará. E aqueles que as defenderam e as amaram estarão cobertos de honra, e de cabeça e olhos erguidos.

E Reginaldo Costa, moço idealista e sem ambições materiais, somente ambicioso de ver um mundo mais justo e mais fraterno, estará entre eles.

Transcrito do JORNAL DA MANHÃ. Teresina 28 de agosto de 1983
e A LIBERTAÇÃO de 10 de setembro de 1983

HONDA

CONSÓRCIO NACIONAL
PARNAUTO VEÍCULOS LTDA.

AV. PRINCESA ISABEL Nº 150

HONDA

Depoimento

A MEDICINA EM PARNAÍBA ATRAVÉS DOS TEMPOS (9a. Parte)

Por Dr. Cândido de Almeida Athayde

O que se vê hoje em Parnaíba, ocasião em que a "urbs" apesar da tremenda crise econômica e financeira, galga progresso a passos largos, é o mesmo quadro que se observa em quase todas as cidades do mesmo porte nesse Brasil afora.

A semi socialização da medicina, a cargo de variadas entidades de assistência e previdência social de manutenção federal, estadual e até municipal, também chegou até nós. Por outro lado, a massificação do ensino superior com a orientação e criação de um número desusado de faculdades e universidades, aumento de muito o número de profissionais da área médica, os quais ao afan de galgar um lugar ao Sol, enveredaram pela especialização técnica, esquecendo-se os profissionais, não, poucas vezes que, para um bom especialista é fundamental uma excelente cultura geral básica. Isto arrasta esses profissionais a uma verdadeira corrida pelo paciente previdenciário de pagamento garantido, embora não tão bem compensador, afan esse que não raro, estabelece competições de tal ordem que nem sempre são observados os itens mais rudimentares do Código de Ética, fato, ainda, que ocorre em profissionais que desconhecem o Código e talvez em tal coisa nunca ouviram falar.

O quadro hospitalar vigente acrescenta a última obra de Mirócles C. Veras no setor médico da cidade. Por sua influência e por sua intenção foi fundado um hospital dedicado exclusivamente ao atendimento pediátrico, convindo não esquecer que esse hospital foi o prolongamento daquele Lactário que por sua sugestão, o grande filantropo parnaibano Rolland Jacob construiu e manteve sob a égide de sua esposa D. Susana Jacob. Assim o Hospital Infantil, que ganhou merecidamente o seu nome completou a cidade beneficente e assistencial de seus sonhos.

Já em 1930 quando o número de profissionais alcançava a faixa de 10, foi fundada a primeira associação profissional com o objetivo de não só estabelecer e cultivar o conagraamento.

FOTOGRAFIAS

- José Maria, no Foto Tricolor
- Se você vai realizar em sua residência, alguma festa de aniversário ou casamento, há um profissional a procurar.
- Álbuns, fotografias preto e branco e coloridas.
- Rua Almirante Gervásio Nº 613
- Tel.: 322.29.87

MALUCAS MODAS

- Confeções de todos os grandes fabricantes do País.
- Homens, Mulheres e Crianças encontrarão o bom gosto nos produtos e o bom atendimento, peculiar a Falcão, seu proprietário.
- Malucas Modas fica no Calçadão da Rua Marechal Deodoro, Nº 839
- Tel.: 322.28.29

PARNADISCO

- A Casa do Sucesso
- Discos recém-lançados no sul do País, a preços populares.
- Cassetes de todas as gravadoras.
- Visite a Parnadisco.
- Rua Humberto de Campos
- Tel.: 322.19.30



Precisamos ter um presidente que tenha no mínimo respaldo popular

(Genuino Neto)

Por Jonas Carvalho

INOVAÇÃO - Como está o PT hoje, a nível nacional?

GENUÍNO - O PT está se reconstruindo em diferentes estágios. Está se enraizando mais com o povo.

INOVAÇÃO - Há um racha no Partido, isso significa o seu fim?

GENUÍNO - Não. De maneira alguma. As diferenças políticas do PT são reais mas isto é próprio de um partido político, e o PT como partido tem que aglutinar estas idéias num todo. Quanto a esta posição fui bastante claro no boletim PT-83 Avançar na Luta.

INOVAÇÃO - E a mensagem pela televisão, foi um momento bom?

GENUÍNO - O momento foi bom e houve a grande audiência, mas faltou definir as propostas políticas para o momento presente.

INOVAÇÃO - Uma crítica do escritor Márcio de Souza - integrante da executiva do PT - é que os integrantes do Partido e a maioria dos seus políticos estão mais preocupados com a Nicarágua, com a Polônia, com Cuba do que com o Brasil. Como você vê esta posição?

GENUÍNO - Discordo. É claro que nos preocupamos com a Nicarágua, com a Polônia, e com outros países, mas nossa preocupação maior se volta para o Brasil, e não vejo onde isso possa atrapalhar. Uma coisa não se choça com a outra.

INOVAÇÃO - E o Projeto 2045 Não está na hora de se deflagrar uma campanha contra

em termos de mobilização popular?

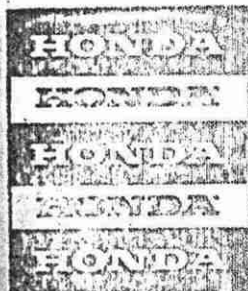
GENUÍNO - Claro. Devemos inclusive denunciar através da grande imprensa quem se absteve de votar e quem votou a favor.

INOVAÇÃO - O PT já está com um programa feito em cima disto?

GENUÍNO - Feito ainda não está, mas existe a idéia e acredito que todos os partidos de oposição irão contribuir na divulgação dos nomes que votarem a favor do decreto.

INOVAÇÃO - O governo deixa a entender que se o decreto 2045 não for aprovado haverá um novo fechamento no país. Você acredita nisso?

GENUÍNO - Não acredito. O governo não tem mais pulso para isso. Acho mesmo que devemos é contar ao



PARNAUTO

REVENDEDOR AUTORIZADO EM PARNAIBA

FONE: 322-2281

povo este tipo de chantagem boba. Toda vez que querem aprovar um decreto ou projeto que a oposição não aprove, eles vêm com essa conversa de que fecharão o país de novo. Está na hora de desmascarar este governo que aparenta ser democrático e não aguenta uma derrota no Congresso. O governo está desgastado demais, quase ninguém acredita nele, e projetos e decretos anti-populares só vêm pôr o rei a nu. Se o decreto 2.045 for aprovado, o governo será desgastado; se não for, será desmoralizado. Eles estão sem saída.

INOVAÇÃO - A Deputada Bete Mendes (PT-Sp) tem um projeto sobre o depósito do 13º em Cadernetas de Poupança.

GENUÍNO - Estou estudando e vou apresentar uma sugestão para que este projeto dela regule o 14º, e não o 13º, pois sei que a realidade patronal neste país é uma coisa muito mesquinha.

INOVAÇÃO - Quer dizer que você acha inviável a ideia do projeto dela em relação ao 13º?

GENUÍNO - Acho sim, não devemos mexer com o 13º. Vamos partir para o 14º, isso sim, mas não ficar criando complicações para o 13º.

INOVAÇÃO - E quanto a dívida externa. Como você ver este problema?

GENUÍNO - Sou pelo não pagamento, simplesmente. 80% desta dívida foi feita em caráter imperialista, portanto, não devemos pagá-la.

INOVAÇÃO - Mas será preci

so muita pressão interna para alcançarmos esse objetivo.

GENUÍNO - É claro, é preciso que haja força interna para que se tome uma posição nesse sentido, e como luto para que o país seja forte internamente, sou pelo não pagamento.

INOVAÇÃO - Você acredita em um regime capaz de satisfazer todas as aspirações populares num país imenso como o nosso, onde a realidade de um Estado é totalmente diferente da outra?

GENUÍNO - Acredito sim. Desde que seja um regime que abranja todas essas diferenças, que saiba resolver os diferentes problemas de cada Região, que saiba que o país é imenso e não queira unificar em termos políticos. Essencialmente que surja de aspirações populares.

INOVAÇÃO - E a Igreja, Genuíno, tem tido participação efetiva neste momento?

GENUÍNO - A Igreja Progressista tem tido um papel importante no sentido de criar uma consciência política nas massas, de orientar e de educar o nosso povo mais humilde.

INOVAÇÃO - E a campanha para Presidente da República?

GENUÍNO - Estou fechando com eleições diretas, e acho que todos os partidos de oposição já deveriam estar com a campanha nas ruas, alertando e conscientizando o povo de que precisamos ter um presidente que tenha no mínimo, respaldo popular.

INOVAÇÃO - Algo a dizer para o pessoal do Inova-

ção?

GENUÍNO - Sim. Que continuem na luta, que se enraizem mais e mais com as aspirações populares, que procurem estar sempre ao lado do povo em suas reivindicações. É isso aí.

CANTINHO DOS POEMAS

MAIS-VALIA

Wilton Porto

mais valia
quem valia menos
que sem perceber
sempre vale mais
sempre produz mais:
mais - valia
sem avaliar o mais
ou o menos
hoje vale mais
quem menos valia
mesmo já sendo
quem mais valia
os produtores
de mais-valia
o excedente
o micróbio
da fome
da miséria humana
o que vale mais
mais-valia
fábrica de cadáver
des/(h)umano

WILSON - Cabelereiro
Hotel Rio Parnaíba
5º and. Tel. 322.2421
De segunda a sábado

Universitários querem CENTRO CULTURAL

Pesquisa de opinião promovida pelo jornal Inovação e o Diretório Acadêmico "3 de Março", em 23 de agosto passado, mostra a preferência dos universitários parnaibanos em relação ao que deve ser construído no antigo Mercado de Frutas. De um universo de 400 alunos matriculados no Campus Ministro Reis Velloso, 258 foram pesquisados.

A amostra, por demais significativa da tendência e do pensamento dos universitários de Parnaíba sobre o destino a ser dado àquele logradouro.

Considerando que CENTRO CULTURAL e TEATRO são atividades correlatas, a grande maioria dos universitários - 24,81% - deseja de forma insofismável, que se construa no antigo Mercado de Frutas, uma área destinada ao desenvolvimento das atividades artísticas e culturais

MOTIVO

A pesquisa teve por objetivo saber do pensamento do estudante universitário sobre o problema de reurbanização do centro da cidade e aproveitamento do galpão que abrigava as verdureiras.

"Caso você não concorde com nenhuma das opções gostaríamos de saber qual seu pensamento, dando-nos uma sugestão" - foi a segunda questão do formulário, assim respondida: "Deveria ser construída uma creche", mas o espírito humorístico não ficou para trás ao ser sugerido que se faça "uma churrascaria igual a do Cacta - no".

CENTRO CULTURAL

Conforme a opinião de 1,16% dos estudantes pesquisados, o Centro Cultural deveria constar de auditório para Congressos e Debates, uma Biblioteca e uma área destinada a exposição de quadros ou uma sala de som. Eles alegam que "Parnaíba como uma cidade bem situada no Estado, não há lugar para se discutir as coisas".

Os 9,32% que em escala deixaram o Artesanato em 5º lugar na preferência dos estudantes são otimistas em relação a indústria artesanal.

O Mercado Central foi desativado do centro da cidade para duas outras localidades através de ação da Prefeitura Municipal de Parnaíba. No prédio que servia de abrigo para as verdureiras você concorda que se construa:

Opções	%
Centro Cultural	24.81
Teatro Municipal	20.09
Shopping Center	13.17
Terminal Ônibus	13.17
Artesanato	9.32
Câmara Municipal	0.39
Não opinaram	16.65

DIREÇÃO

Anexo ao questionário cujos resultados destacamos acima, o Jornal Inovação e o Diretório Acadêmico promoveram outra Pesquisa para se conhecer o provável substituto do dr. Lauro Correia na direção do Campus. Constatou-se que as preferências corresponderam com o resultado real da escolha - via eleição direta - do atual diretor, conforme matéria na página 17 desta edição.

Manteiga

Mussarela

Queijo prato

Dóce de leite

Leite pasteurizado

DELTA



Cooperativa Agropecuária de Parnaíba Ltda.

BR 343 - Km 4

Parnaíba - PI

CANTAR É PRECISO

De repente o canto explodiu novamente dentro da gente como a chama que se reavivou e precisa ser mantida acesa a qual - quer custo para que a nossa vida não continue a ser este enorme vazio que só a mágica da música preenche com todos os seus acordes.

É preciso cantar, cantar é preciso, e isto me faz lembrar das palavras de Elis Regina que disse que "nada é mais importante do que cantar". Pena que ela não tenha morrido em um palco cantando a vida.

Cantar é como encantar-se, é como sentir que o canto vai além do pró-

prio além, é como tirar a luz da própria luz sentindo que o canto lhe invade a alma e eletriza seu corpo.

O canto vai além da própria vida porque imortaliza e viver sem cantar é descobrir-se que no novo dia não existe nem o sol, nem o céu nem o mar, enfim nem o amor. Aliás o canto é tão forte quanto o amor e quando Djavan diz que "o amor é azulzinho" - certamente este amor foi colorido com o canto e com a vontade de cantar "que azuleja o dia".

Eu preciso do canto como o andar necessita do chão e tentar pensar o contrário é como viver a mor-

te dia após dia e sentir que eu morro um pouco aos poucos no muito que eu tenho para viver e lutar.

"Minha voz, minha vida", é sentir que minha canção realmente se libertou e agora busca com todas as energias reconstruir tudo aquilo que eu havia perdido e que agora já refeito eu encontrei dentro de mim, dentro de meu canto.

Eu vou seguir cantando e encantando-me até sentir que já não serci eu então e sim que a magia do canto me envolveu e me envolveu com ela até o infinito onde eu já serci o próprio cantar.

Fernando Holanda

"UM PAÍS SE FAZ COM HOMENS E LIVROS"

Por Karleno Márcio

Para se ter uma idéia clara do quanto se ler no Brasil e da formação cultural do nosso povo, basta olharmos em nossa volta ou conversarmos com as pessoas. Por todos os lados veremos um povo apaixonado pela tv. Ora, esse meio de comunicação tornou-se senhor de si em função da facilidade de transmitir e ser captado por um público acomodado. O livro, hoje, não passa de um objeto de segundo plano; supérfluo, enfadonho. Nota-se que o conhecimento das pessoas é na sua maioria, é baixo. A causa de todo este problema está na ausência da leitura no dia-a-dia do brasileiro, e, por mais paradoxal que seja, não atinge, apenas, as camadas mais pobres. Atinge, também, os

nossos universitários e às pessoas das castas mais altas.

Prega-se incondicionalmente no Brasil, que as pessoas das classes mais baixas, ou seja, de menor poder aquisitivo, devem ser apenas alfabetizadas e aqueles que frequentam um colégio deve ter a escola como meio de ganhar dinheiro futuramente. Nas escolas oficiais - onde professores são mal pagos e alunos mal orientados - o ensino é baseado num método onde as notas são o centro de interesse e a leitura, o debate e o diálogo inexistem. Há jovens que saem da Universidade sem nunca ter lido um livro, ou se leu foi por questão de obrigação para preenchimento de inconvenientes "fi-

chas de leitura".

Temos de sair dessa estagnação. Precisa-se através das escolas, despertar a criança para a leitura e que estejam, sempre, ligadas aos livros. Precisamos de um ensino público forte, com professores bem pagos, colégios e Universidades bem servidos. Precisamos acabar com as revistas pornográficas e incentivar a publicação de boas obras e a preços acessíveis. Temos de acabar com o objetivo nojento do Mobral. É preciso bibliotecas, museus, galerias de arte, incentivos à música... Temos de acabar com as gírias e os termos estrangeiros que invadem nosso vocabulário. É preciso tudo isso e muito mais, afinal de contas, a formação de um povo ético

O nordestino deve até cantar rock mas quero que cante de barriga cheia

Márcio Souza, 37 anos, ex-estudante de sociologia, traduzido em sete países (Estados Unidos, Inglaterra, França, Espanha, Holanda, Suécia e Alemanha), escreve ficção (Galvez Imperador do Acre, Operação Silêncio, Mad Maria, A Resistível Ascensão do Boto Tucuxi e A Ordem do Dia), além de peças de ensaio e teatro.

Souza vive em Manaus, onde nasceu e é um dos sócios da Editora Marco Zero. Com um jeito meio desengonçado no espaço, magro, óculos fundo de garrafa, mente desenvolvida e aguçada verá seu livro Galvez Imperador do Acre filmado pela Columbia Pictures, com roteiro de Hector Babenco.

O depoimento do escritor brasileiro mais lido no exterior, foi prestado, para o Jornal Inovação, durante o lançamento do livro A ORDEM DO DIA, em Brasília.



Márcio Souza

LANÇAMENTO

Falando de seu último livro, Márcio Souza diz com a cara mais séria do mundo: "É um livro de ficção, embora seja difícil se fazer ficção no Brasil, pois para se escrever ficção é preciso personagens sérios, o que se torna impossível no Brasil, pois não é um país sério."

CONJUNTURA

Interrogado sobre a situação do país, disse: "O Brasil é governado por uma turma de E.Ts. Não o E.T bonzinho que o americano tenta nos fazer engolir, mas sim, os Extra-

terrestres que vêm nos esmagar. Veja você que o César Cals não pode ser deste planeta." Prosseguindo, Souza declara com veemência: "Acho que no primeiro escalão são todos E.Ts que vieram, pousaram no Planalto e nos dominaram com um campo-de-força em sua volta o qual ninguém pode ultrapassar. Quem tentar correrá sério risco de cair fulminado por um raio laser."

SÍNTESE

Sobre conjuntura política e cultura de massa, eis uma síntese da entrevista:

INOVAÇÃO - Você acha que o país está sem saída?

MÁRCIO SOUZA - Acho que uma

nave nova já pousou ali pelo ABC e recentemente em Paulínea. É uma nave que trás, dentro de si, o germe capaz de penetrar este campo-de-força feito em torno dos atuais E.Ts.

INOVAÇÃO - No Rio de Janeiro, essa nave salvadora já está pousada?

MÁRCIO SOUZA - Está sim, embora tenha vindo de um planeta diferente daquele do ABC mas trás o germe capaz de furar o campo-de-força. Esse germe é a união popular.

INOVAÇÃO - Que você diz sobre a massificação cultural que massacra este país de Norte a Sul através da televisão, via "Plim-Plim"?

MÁRCIO SOUZA - As tradições culturais fazem parte de um colonialismo, de um regime de força. Acho que o nordestino deve até cantar rock - se for isso que ele esteja a fim - mas quero que cante de barriga cheia com seu trabalho e sua terra garantida. Com essas condições ele saberá escolher o que lhe convém: se rock ou Maracatu.

Palácio dos Móveis

J. Siqueira & Cia. Ltda.



ELETRDOMÉSTICOS
MATERIAL ESCRITÓRIO
QUARTOS INFANTIS
ESTOPADOS.

ESTANTES
BICICLETAS
MÓVEIS
FOGÕES

Jurity: marginalizado e defendendo empresário

Comenta-se nos meios políticos, que o vereador Martins Jurity (PMDB), apesar de líder do Governo na Câmara, vem sendo jogado pra escanteio pelo grupo político majoritário no Legislativo parnaibano. No cumprimento de seu primeiro mandato e com prestígio no meio



Martins Jurity

jovem, Jurity - conforme depoimentos - por não adotar a corrupção e o suborno, está sendo castrado politicamente por assumir compromissos que lhe aproximam do povo e alguns núcleos comunitários de nosso município.

O isolamento de Jurity - segundo políticos experientes - acentuar-se-á, caso não leia, "bonitinho", a "Cartilha dos Silva."

Cidadania

Não está ecoando bem a idéia da concessão de título de Cidadão Parnaibano para o sr. João Claudino, proprietário do Armazém Paraíba e dezenas de outras empresas. Autor do projeto, Martins Jurity justificou "os empregos dados aos piauienses e o ICM que a Prefeitura arrecadará." O jovem político esqueceu-se de falar da exploração da classe trabalhadora e dos juros exorbitantes, cobrados na venda de mercadorias.

Lembramos ao vereador Jurity que aqueles que acreditam em sua atuação não devem ser decepcionados. Agir dessa maneira é pensar em si, esquecer a essência da vida pública e demonstrar interesse em defesa dos que não vêm o bem comum.

Pole position

Dizem que no Senado brasileiro dá de tudo: menos mudo. Já pensaram no discurso de um mudo? Pois é. Está pra acontecer algo inédito na história da República: cassação de mandato por mudez. Sabem quem é o felizarado? O Sen. Alberto Silva que ocupará, também, a pole position em outra modalidade: será o 1º obitônico cassado do Brasil.

R. Costa

Silva x Moraes Souza

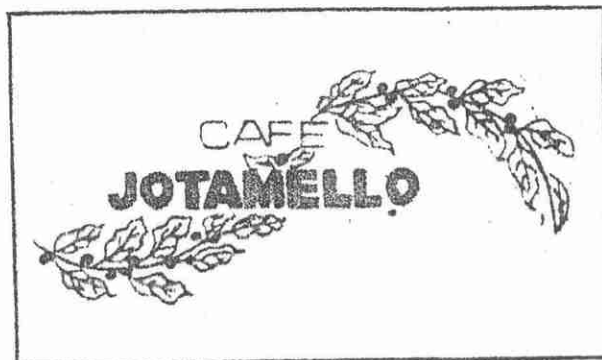
Há indisfarçável aproximação entre os Silva e Moraes Souza. Há até os que afirmam o nome de Antonio José como o próximo candidato a prefeito de Parnaíba apoiado pelos Silva. Na família dos Silva não tem quem substitua o setuagenário João Silva. Percebendo esse vazio os Moraes Souza buscam entendimento e aproximação. Parece humor negro mas é verdade mesmo.

Luc

Perguntinha

V. Excia. Dr. João Silva demitiu o jornalista Reginaldo Costa por razões pessoais, que nada têm a ver com sua condição de empregado da Escola Municipal Roland Jacob. Pergunto: se o Banco do Brasil demitisse o Zé Silva de suas funções de contínuo, por ele, V. Excia. e o Sen. Alberto Silva serem do PMDB, o senhor acharia justo e decente?

E. Carvalho



'Inovação' nos anais da Câmara Federal

O Deputado Heráclito Fortes (PMDB-Pi) pronunciou discurso, dia 30.6.83, na Câmara dos Deputados, fazendo citações ao jornal

Inovação e Imprensa para o Piauí da Fazenda, Ernane Galvêas, "no sentido de doar o prédio da Alfândega à Prefeitura Municipal de Parnaíba."



Heráclito

Referindo-se ao Inovação, disse o deputado: "Coerente com a natureza do Movimento Social e Cultural Inovação, o jornal trata de assuntos sociais e culturais. Nele foi que encontramos matéria relativa à Casa da Alfândega." Heráclito acha que,

a Prefeitura Municipal de Parnaíba está necessitando de um prédio onde possa instalar-se condignamente. A administração do Município exige muito dos seus recursos humanos, que somente poderão aferecer mais se convenientemente instalados." Prosseguindo, o parlamentar piauiense declarou: "a edificação inacabada conviria muito à Prefeitura de Parnaíba, que, com relativamente poucos recursos, deixaria o prédio em condições de ali funcionar a sede da municipalidade." Sobre a questão social, Fortes concluiu: "Os atuais moradores seriam removidos para outro local, onde se beneficiariam de melhores condições de moradia."

Os arquivos do Congresso Nacional constituem o maior acervo político-sócio-econômico da América do Sul. Para que, deputados e senadores tenham conhecimento de nossa luta, junto ao jornal Inovação, contamos com a espontânea e rica colaboração do humanitário Jonas Filho e do indianista Porfírio de Carvalho.

Entendemos ser de profundo valor, o trabalho jornalístico realizado no Congresso, principalmente, buscando subsídios sobre a atuação dos parlamentares piauienses.

Hugo apoia Andreazza

A Rede Bandeirantes de Televisão, transmitiu ao vivo, dia 29.8.83, de

Fortaleza para todo país, o programa "Canal Livre", com os Governadores João A. Filho (SE),



Hugo Napoleão

Gonzaga Mota (CE), Luís Rocha (MA), Hugo Napoleão (PI) e os Senadores Virgílio Távora (PDS-Ce) e Marcos Freire (PMDB-Pe). Duas declarações deixaram, os brasileiros perplexos e estarecidos, inclusive, os menos esclarecidos a cerca da realidade nordestina. Referindo-se ao Ministro Mário (da ponte) Andreazza, Hugo Napoleão "lascou", como diriam os nordestinos pé-no-chão: "Já vi o senhor Mário Andreazza, no Piauí, fofoca a terra com as próprias mãos. É que os brasileiros mais abnegados. É um homem interessado pelo Nordeste brasileiro." Por sua vez, o não menos inescrupuloso Luís Rocha, afirmou: "O problema fundiário não tem nada a ver com a seca. O problema da seca é a chuva."

O elogio rasgado de Hugo Napoleão, e a falta de bom senso do Governador Luís Rocha traduzem, nos dias de hoje, a subserviência e a ignorância no trato dos problemas nordestinos. Ficou patente que o sr. Luís Rocha precisa se aprofundar, mas será que Hugo desconhece a biografia de Mário Andreazza?

Ditador da Moda

Gerardo Alves de Araújo & Cia. Ltda
R. Marechal Deodoro, 322



Du Loren
Intercontinental

ARTEMIS

O TEATRO PERTENCE AO POVO

A juventude de Parnaíba manifestou-se de forma espontânea, a favor da criação de um Teatro Municipal a ser construído, a custos reduzidos, no antigo Mercado de Frutas, estrategicamente localizado no centro da cidade para esse tipo de atividade.

A Prefeitura Municipal de Parnaíba entendeu que a transformação desse antigo Mercado de Frutas em Centro de Comercialização Artesanal seria uma solução para a crise que atravessa o Artesanato Parnaibano, e, conseqüentemente, geraria mais empregos no seio da sofrida classe dos artesãos.

Gostaríamos de esclarecer que o problema do artesão parnaibano existe antes que seu produto seja comercializado. A dificuldade começa na aquisição da matéria prima para a realização do seu trabalho. Como não existe acumulação de capital no seio da classe dos artesãos capaz de torná-la independente, e, conseqüentemente permitir aos seus membros a condição de adquirirem matéria prima, produzirem e comercializarem seus produtos, invariavelmente, ficam vulneráveis aos atravessadores e às pseudo-Cooperativas existentes em Parnaíba.

O fornecimento da matéria prima é feito através dos agentes - Cooperativa e atravessador - e, logicamente, a comercialização é realizada por estes.

Desconhecemos qualquer participação dos artesãos parnaibanos nas Cooperativas de Parnaíba, mesmo porque as conhecemos como a "Cooperativa de D. Almira Silva" e/ou "a Cooperativa do Estado". O espírito cooperativista que poderia ser cultivado no seio da classe talvez seja, propositalmente, de estímulo de forma que os artesãos desconheçam os destinos dos frutos do seu trabalho, bem como, o roteiro dos valores arrecadados do erário público através de subvenções.

O atravessador dentro desse processo, normalmente são pessoas inescrupulosas, que manipulam, de forma perversa e desumana, o trabalho do artesão visando de forma mais agressiva, o lucro exorbitante.

O que o artesão necessita preliminarmente, é de uma reestruturação dessas Cooperativas e de um trabalho educativo, de formação de mentalidade cooperativista e participativa. Somente assim terá condições de promoção social, melhor renda familiar e de ampliação dos quadros dessas Cooperativas.

Pelo exposto, o Centro de Comercialização Artesanal não passa de um sofisma quando se apresenta como solução para o problema do artesão e como fonte geradora de novos empregos. A problemática da classe dos artesãos continuará com os mesmos vícios e com as mesmas injustiças, pois não ire-

mos tocar, nem de leve, nas causas que marginalizam e empobrecem estes artistas cheios de criatividade e que através de seus trabalhos conseguem sensibilizar ao mais rude cidadão.

A juventude parnaibana está consciente que sua reivindicação objetivando a construção de uma Casa capaz de dar expansão cultural e artística - potencialmente existente no seio - talvez não seja conseguida, mas temos certeza, que o destino que poderá vir a ser dado ao antigo Mercado de Frutas não irá resolver o problema dos artesãos.

O Governo Municipal deve atender a vontade da juventude parnaibana, pois o futuro desta cidade a ela pertence.

O que esperar de uma juventude alienada, despoliticizada, inculta e sem o conhecimento dos valores morais e tradicionais do nosso povo e de nossa gente?

O Teatro pertence ao povo.

Vamos à Luta!

Quatro mil cópias do MANIFESTO acima foram distribuídas pelos membros do Movimento Pró-Teatro no Campus Min. Reis Velloso, em algumas Unidades Escolares, praças e Centro Comercial de Parnaíba.

O Movimento Pró-Teatro foi criado com o objetivo de debater a necessidade da construção de um Teatro no antigo Mercado de Frutas.

O propalado "humanismo"



João Silva

'Todo homem tem direito a liberdade de opinião expressão e pensamento'

(Decl. dos Direitos Humanos)

Por Reginaldo Costa

O dr. João Silva obteve 75% da votação dos parnaibanos no último pleito porque seu conceito sempre foi o de médico humanitário, correto e justo. Há menos de um ano de sua administração temos observado que determinadas decisões de seu governo não têm sido compatíveis com a imagem que o povo sempre o identificou

Politicamente, toda cidade comenta com certa indignação, o isolamento do empresário José Alexandre Caldas Rodrigues, da esfera de decisões dentro do governo do Município. Todos sabem que o ex-Governador Chagas Rodrigues, irmão de Zé Alexandre, sacrificou sua vida política para candidatar-se ao Senado em apoio ao irmão do prefeito João Silva, candidato ao governo do Estado pelo peemedebista. É público e notório as demissões e perseguições empreendidas àqueles diretamente ligados ao Sr. Zé Alexandre.

Recentemente um grupo de jovens, através de reivindicações pediu ao

chefe do Executivo que construisse um Teatro Municipal no local do antigo Mercado de Frutas. Nossa juventude e outros segmentos de nossa sociedade não foram ouvidos e uma nota emitida pela Assessoria de Imprensa criou um impasse ao confirmar que ali será mesmo construído um Centro Artesanal, para desgosto da população que vem se manifestando. Coincidência ou não, a construção do Artesanato é única e exclusiva de D. Almira Silva e a idéia da construção de um Teatro, em outro local, do Sr. Roberto Silva. Portanto, todas as decisões de nosso Município estão no âmbito da família Silva. Ninguém tem direito a opinar.

Para não ficarmos apenas nas críticas, gostaríamos de elogiar o trabalho realizado no Conjunto IPASE. Somos de opinião que para completar aquela obra de urbanização, a comunidade deva ser ouvida e outra área de lazer se construa na quadra central daquele conjunto conforme desejo dos seus moradores já manifestado através de abaixo-assinado encaminhado ao Poder Executivo.

Quanto a mim devo dizer que, apesar de ter sido demitido do meu emprego por S.

Excia. e este fazer bastante falta a minha família e por outro lado, ter sido castrado de permanecer no convívio das amizades que criei na Escola Roland Jacob, não guardo qualquer rancor de uma pessoa tão humana, sensível e justa quanto o dr. João Silva. Acho que esta injustiça e tantas outras praticadas deva servir como instrumento de auto-crítica desse governo. Determinadas decisões nada têm a ver com o programa partidário do peemedebista. Aliás, o dr. João Silva está no PMDB porque foi empurrado pelas conveniências de seu irmão, o Senador Obitônico Alberto Silva.

As críticas ao seu governo, principalmente as fundamentadas, devem ser analisadas e respondidas, mas nunca com o arbitrio e o revanchismo.

Há na História homens cuja vida e luta se vinculam a sua gente, como símbolo de amor e dedicação ao próximo. O Dr. João tem esse carisma. Será que sua atual administração desmitificará esse mito? Dependendo de sua assessoria em pouco tempo, nada restará.

Teatro é vida

Ocupando posição hegemônica na política local, os Silva parecem deuses no Olimpo: não ouvem ninguém, não procuram ninguém; são autônomos, independentes. Pelo menos no caso do Teatro têm agido dessa forma. Para não deixar a impressão de estarem governando sozinhos, o atual prefeito mandou chamar quatro pessoas relacionadas com a atividade artística-teatral e "discutiu", com elas, a questão da construção de um Teatro Municipal onde funcionou o Mercado de Frutas.

A construção do Centro Artesanal partiu de decisão bilateral do prefeito e sua esposa e na reunião, em seu gabinete, S. Excia. comunicou aos presentes, sua decisão irretroativa. Devemos destacar que as pessoas que se fizeram presentes a reunião são sensíveis ao problema, inclusive querem mesmo um Teatro, mas, pela pureza e ingenuidade, não tiveram argumentos que superassem a idéia do dr. João Silva.

A indignação popular com a idéia do Centro Artesanal gerou a criação do Movimento Pró-Teatro e, segundo consta, pessoas ligadas ao Movimento estão sendo chamadas de subversivas dentro dos gabinetes da Prefeitura Municipal de Parnaíba.

O Movimento Pró-Teatro ampliará sua atuação e realizará, por toda a cidade, manifestações públicas com shows e pronunciamentos em defesa da construção do Teatro, AGORA. A luta começou dia 16 de setembro passado com a realização da primeira manifestação. Dela participaram os grupos musicais Raios do Sol e Cachoeira e os músicos Fernando Holanda, Rogério, Rinaldo, Pituca, Carlinhos e Gonzaga. Os pronunciamentos de Reginaldo Costa pelo Jornal Inovação e Horlando Silva, representando os poetas parnaibanos.

Os universitários de Parnaíba se manifestaram, no Campus Min. Reis Velloso, através da pesquisa cujo resultado publicamos

na página 9 desta edição. O Diretor do Campus, prof. Israel José, na qualidade de compositor, prestou depoimento pelo rádio, em favor da construção do Teatro.

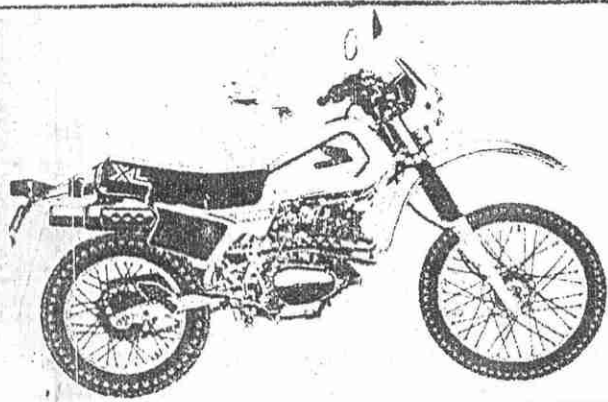
Provavelmente os jovens e outros segmentos de nossa sociedade não consigam aquilo que almejam afinal, neste País os interesses dos donos do poder está, inclusive, acima de Deus.

Sete Quedas, milagre da natureza, foi destruída e segmentos da sociedade brasileira não foram ouvidos. A Amazônia sempre foi explorada e os detentores do poder, à bruta força, destroem e satisfazem suas vontades mais bestiais.

Vale lembrar o episódio envolvendo a destruição e reforma da praça da Graça. Isso nos faz crer que o "povo" do jamais será vencido".

Teatro é vida.

Lutar é preciso.



HONDA

PARNAUTO CENTER

SEM ENTRADA

SEM JUROS.

50 MESES

Israel José eleito diretor do Campus Min. Reis Velloso

Foi eleito para a função de diretor do Campus Ministro Reis Velloso o Prof. Israel Nunes Correia, bacharel em Direito e em Administração de Empresa. O novel diretor é um dos dirigentes da indústria Moraes S.A. e já presidiu o Lions Igaracú. É ainda um bom compositor, desfruta de intimidade com as musas, e goza ainda, do privilégio de ser um excelente gozador, isto é, humorista.



Israel José

PESQUISA

A eleição para a escolha do diretor do Campus Min. Reis Velloso confirmou a pesquisa do Jornal Inovação e do Diretório Acadêmico "3 de Março" (leia matéria da página 9), quanto aos três primeiros colocados. Apenas houve uma pequena alteração do segundo para o primeiro lugar, e vice-versa, mas os três de maior número de pontos na Pesquisa foram os três primeiros mais votados (veja quadro anexo).

Isto prova que o estudante é consciente, pois uma pesquisa pode revelar um candidato detentor de maior simpatia e carisma, mas, na hora da responsabilidade do voto o votante sufraga aquele que lhe parece possuir maior experiência administrativa. Obviamente, não

estamos querendo interpretar o pensamento dos eleitores. Afinal existe uma gama muito grande de requisitos e variáveis, que leva um votante a se decidir por um determinado candidato. Por outro lado, nem tudo que parece é: só o tempo mostrará, insofismavelmente, se a escolha foi boa.

ELEIÇÃO

Mas o mais importante de tudo isso foi a conquista por parte dos universitários do direito de escolherem o diretor do Campus, através de um pleito democrático e sem os vícios de

manipulações. E a eleição é tanto mais importante, quando se atenta para a possibilidade de se poder na eleição seguinte, eliminar o administrador que não corresponder às expectativas do alumnado. E a possibilidade de alternância de pessoas nos cargos de direção fará com que os administradores se esmerem em suas gestões, e procurem auscultar as aspirações do corpo discente.

LIBERDADE DE AÇÃO

O diretor eleito sentir-se-á mais à vontade no cargo, vez que este foi conquistado por méritos próprios, e jamais por tráfico de influências. Os votos lhe darão representatividade e legitimidade.

Esperamos que os frutos sejam cada vez melhores e mais salutares (sem comodismos) e concorram também, para o engrandecimento de todos e não para intrigas e mesquinhas dos ambiciosos por cargos e status.

PESQUISA

Jaime Filho	40,31%
Israel José	16,66%
Antonio Seligman	9,32%
Outros	13,93%
Não opinaram	19,78%

A marretada é nossa

Moraes Souza traí João Maria

2.024

O jovem e inteligente, porém ingênuo industrial João Maria Bastos Correia, foi incentivado pelo dep. Moraes Souza para criar a Associação Industrial e Comercial do Norte do Piauí tendo, inclusive, reunido alguns empresários com o Secretário de Indústria e Comércio, Carvalho e Silva, objetivando apoio a nova entidade de

classe na Região Norte do Estado.

Antonio José ao convidar alguns empresários para a fundação desta nova entidade argumentava que a tradicional e combativa Associação Comercial de Parnaíba não vinha desenvolvendo, com eficiência, suas atividades, no sentido de defender os interesses dos empresários



Souza: desleal

locais. Os jovens empresários sob a liderança de João Maria acreditando nos propósitos de Moraes Souza partiram para a criação da Associação Industrial e Comercial do Norte do Piauí.

As circunstâncias mudaram, e acordos de cúpula conduziram Moraes Souza para a presidência da Associação Comercial de Parnaíba, deixando de lado os atuais membros da nova entidade.

O povo parnaibano e os empresários devem analisar e refletir o comportamento do dep. Antonio José Moraes Souza em relação aos seus amigos, que, lamentavelmente, só os são quando estes lhes servem de ponte para que possa atingir e satisfazer seus mais mesquinhos interesses pessoais. A lição que deverá ter aprendido João Maria, será sem dúvida, extensiva a todos aqueles que ainda alimentam amizade em torno de Moraes Souza.

O homem só constrói e só se impõe, na comunidade, quando sua vida é pautada na lealdade, na sinceridade e no amor às causas de interesse coletivo.

Quem será a próxima vítima?

Felizmente o decreto 2.024 não foi aprovado e tudo indica que o 2.045 o acompanhe. Os deputados do PDS do Piauí não compareceram ao Plenário no dia da votação. Capachos do Planalto, esses políticos que "representam" o povo piauiense, a nível federal, não têm o mínimo de dignidade. O dep. Tapety Júnior, batendo recorde de cinismo foi à TV Rádio Clube dizer que teria participado da votação. O que se observa é que o comportamento dos nossos políticos continua o mesmo de há cinquenta anos, ou seja, continuam demagogos, pouco responsáveis nos seus compromissos com o povo, alguns incompetentes e a maioria oportunista e carreirista.

Para a derrubada do 2.045 haverá intensa mobilização popular e todos os setores da sociedade brasileira devem se integrar para não entregar.

assine INOVAÇÃO



Verdadeiramente gostoso

Rua Almirante Gervásio Sampaio, 1041
FONES: 322 1052 e 322 2434

Parnaíba - PI